ATA DA 1ª (PRIMEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS.

Ao 1º (primeiro) dia do mês de fevereiro de 2016, às 9h30min, reuniu-se em Sessão Ordinária, sob a Presidência do vereador Lisieux José Borges, secretariado por Amilton Batista de Faria Filho, Wederson Cristiano da Silva Lopes, Jakson Charles de Oliveira Serbeto, Mirian Garcia Sampaio Pimenta e Gleimo Martins dos Anjos. Compareceram ainda: Alfredo Paes Landim Filho, Carlos Alberto Rodrigues, Éber Batista Mamede, Eli Rosa da Silva, Jean Carlos Ribeiro, Dinamélia Ribeiro de Oliveira Rabelo, João Pereira de Sousa, Miguel Elias Hanna, Maria Geli Sanches, Mauro José Severiano, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Pedro Carneiro da Ponte, Valdair de Jesus Costa, Vespasiano dos Reis Gomes e Wilmar José Silvestre. Faltou com causa justificada o vereador Jesus Fernandes Abrenhosa. O senhor Presidente convidou o vereador Alfredo Landim para fazer a leitura de um texto bíblico. O senhor Secretário Pastor Wederson Lopes fez a leitura da Síntese da Ata do dia anterior que foi lida e aprovada. A Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores. PEQUENO EXPEDIENTE - Foram feitas, as leituras de Correspondências e de Projetos que foram encaminhados ÀS COMISSÕES – Vários REQUERIMENTOS FORAM ENCAMINHADOS À DIRETORIA LEGISLATIVA – Na segunda parte do Pequeno Expediente – USO DA TRIBUNA – A primeira vereadora inscrita foi MIRIAN GARCIA - Cumprimentou os presentes e explicou que gostaria de falar do Hospital de Psiquiatria, fechado há mais de um mês, conhecido pela grande maioria dos vereadores, e que recebera uma carta do Sindicato dos Empregados do Serviço de Saúde do Município de Anápolis, assinada pelo senhor João Ribeiro Neto e pedindo ajuda, porque além dos

atendimentos que o Sanatório presta à população e dos internos, ainda há mais de quinhentos funcionários. O país vive um momento de dificuldade econômica, e estão diminuindo as vagas de trabalho, e questionou o que vai ser feito com essas quinhentas famílias que têm famílias, pois a Prefeitura não tem condições de absorver essa mão de obra, e não podem ser obrigadas a passarem fome, sem estabilidade. Além de qualquer internação na área de Psiquiatria, há as famílias que trabalham lá. Foi feito o repasse na primeira semana de janeiro de trezentos mil reais, e prometeu um novo repasse, e o Prefeito não tomou posição sobre os quatrocentos mil prometidos, e se conta com essa ajuda. Explicou que o CAPS Três está cheio, e o Hospital Psiquiátrico acolhe principalmente usuários de drogas, e o hospital faz parte da luta contra as drogas, como uma tábua de salvação para os que estão já envolvidos para a droga. SARGENTO ALBERTO – Cumprimentou os presentes e pediu sabedoria para as discussões. Agradeceu o coronel Comandante da Polícia Militar pelo lançamento da patrulha Maria da Penha, e comentou sobre o intuito de resguardar as mulheres de Anápolis. Chegou em Anápolis mais de oitenta alunos para fazer o curso no Quarto Batalhão da Polícia Militar, e pediu que se trabalhasse politicamente para assegurar um número maior na cidade, pois esses serão eventualmente distribuídos. Falou ainda que viu nas redes sociais a manifestação dos professores que findaram o contrato no mês de agosto na rede municipal, e ainda não foram pagos, e que a Secretaria não deu nenhuma resposta, e pediu ao Prefeito e à Secretária que se sensibilizassem, pois essas pessoas prestarem o serviço e tem necessidade desse acerto, e haverá um desgaste que pode chegar a essa Casa. Explicou que pediu a instalação de uma lombofaixa na Avenida Comercial no Bairro de Lourdes, e foi instalado na rua Maranhão, no Bairro Jundiaí, onde não há grande fluxo, e pediu a atenção do CMTT e da Secretaria de Obras, aos senhores Leonardo e Alex que olhassem os pedidos que chegassem até

eles, e que está chateado, sim, mas faz a cobrança do que o povo lhe pede. **MIGUEL MARRULA –** Cumprimentou os presentes e agradeceu ao doutor Marcelo Cecílio Daher e à doutora Paula Abril. "Fiz uma visita no dia dezenove de janeiro na antiga Osego, e fui bem recebido por eles". O Vereador manifestou seu repúdio pelo péssimo atendimento das pessoas que atendem naquela unidade, onde não há vacinas e sequer copos descartáveis, em um lugar onde há riscos de infecção. O banheiro não tem pia e nem vaso, e a unidade não tem porta nos fundos, e é fechada com madeirite. "Isso é um descaso com a populaçã". Miguel Marrula, solicitou a cópia da visita da Vigilância Sanitária, e que irá, se preciso, ao Ministério Público para amenizar o sofrimento das pessoas que usam aquela unidade. Explicou que entrará com recursos contra a CIP, dentro da razoabilidade e constitucionalidade, se necessário nas instâncias superiores. **JEAN CARLOS –** Cumprimentou os presentes e desejou sucesso e realizações a todos nesse último ano de mandato. Explicou que o vereador Alberto antecipou em relação aos direitos trabalhistas dos profissionais que tiveram seus direitos não cumpridos. Há uma programação orçamentária e uma previsão a Secretaria em relação arecisão de contratos, e era importante aprovisionamento para pagar esses profissionais, e não se justifica o argumento de indisponibilidade financeira, pois são pessoas que já perderam o seu emprego e estão reféns do pagamento. Isso compromete a Administração e o trabalho da Secretaria. Há professores com risco até de perder os seus imóveis, e pediu À Secretaria que encaminhasse o aprovisionamento desse ano. Explicou ainda que muitos acompanharam o acidente na rua Doutor Kalil, no Bairro São Carlos, onde se fez a rede de esgoto e se deixou pontos abertos entre a rua e a calçada, resultando em danos em várias residências, com desabamento de parte de uma residência e invasão de outras por água, e é uma questão de caridade, e pouco se fez o Poder Público. Criticou a Saneago por não ter atendido os moradores.

Reclamou ainda do Secretario de Obras, pois ligou várias vezes e não teve retorno, e, mesmo não sendo responsabilidade da Prefeitura, é preciso socorrer a população. Parabenizou as pessoas que fizeram os paliativos. Chamou a atenção para que as autoridades, em especial a Saneago e a Secretaria de Obras tivessem mais responsabilidade. **PASTOR WEDERSON LOPES** – Cumprimentou os presentes e falou sobre a rede de atendimento da saúde mental no Município de Anápolis, e viu problemas de várias famílias na cidade, e é triste ver uma mãe que precisa manter seu filho acorrentado em uma cama para segurança dele próprio e da família. Explicou que procurou algumas pessoas, e viu a necessidade de estruturar uma rede de atendimento, para que o Hospital seja parte dessa rede, e não o único ponto de atendimento. A rede deveria ter atendimento de várias estruturas, envolvendo os CAPS, que só atendem em horário comercial, e se tornassem CAPS III, com atendimento Vinte e Quatro Horas. Cerca de sessenta por cento dos deficientes não precisam de atendimento, e vinte e cinco por cento de internações eventuais, e cerca de quinze por cento necessitam de internação prolongada. Não é possível que o Município sustente o Hospital de Psiquiatria, ainda mais com a política nacional de não dar suporte a Hospitais de psiquiatrias, e o Município não é obrigado a atender esses hospitais. A medicina evoluiu, e não se pode mais usar técnicas antigas, onde a internação é a única alternativa. Na próxima quinta-feira, o vereador irá estar no Ministério da Saúde, para discutir o CAPS III e a implantação dessa rede, e depois será feita uma audiência pública, e estamos prestes a ter essa conquista. Há mães desesperadas que não sabem como tratar seus filhos, e essa transformação é importante. Esse debate deve ser trazido para a Câmara Municipal, e há pessoas há mais de dez anos residindo na fazenda do Hospital, e é uma ação já social. Finalizou falando que irá em Brasília buscar recursos para o CAPS III. Encerrando assim a sua Pastor Wederson Lopes. **MAURO SEVERIANO**

– Cumprimentou os presentes e parabenizou o vereador Paulo de Lima pela sua propositura, onde reconhece o trabalho de Wolney Martins e Fernão Ivan. O ex-prefeito Wolney Martins fez um ótimo trabalho, e construiu o Bairro Filostro. O Município de Anápolis deve muito a esses cidadãos, e foi à época dos melhores asfaltos, e dificilmente se vê buracos. Falou também sobre a segurança pública, e que há cerca de quinze dias, três meliantes assaltaram a panificadora na rua Água Fria, e que na quinta-feira ele estava em uma Pamonharia no Parque dos Pirineus anexo ao Progresso, e entraram quatro elementos com armas em punho assim que saiu, e bateram em todo mundo. Ontem houve outro assalto! Dessa vez na Pamanharia JL, na Santa Maria de Nazaré. Não dá para sair mais com a família, e a Prefeitura tem feito muito pela segurança. O governo precisa entender que a cidade cresceu e o quadro de policiais está diminuindo. Explicou que estava com um Projeto de dois mil e um do Executivo que cria a Guarda Municipal, e é Lei, mas não foi colocado em prática. Oitenta por cento da verba da Guarda Municipal vem do Ministério da Justiça. Se for Lei, deve ser cumprida, e fica se falando em boca miúda que a Polícia não trabalha. "Eles trabalham sim! Mas não há como ter um policial em cada esquina. Falou sobre a manifestação das redes sociais sobre quem votou ou no aumento do IPTU. Não são os nobres colegas que estão divulgando isso, mas são pessoas politizadas Nos dias atuais muitas pessoas acompanham passo a passo cada vereador". Continuando sua fala, Mauro Severiano disse que O CMTT está fazendo lambança. Pedi há mais de seis anos uma intervenção na Avenida Universitária, e colocaram o semáforo agora, mas, de acordo com seu entendimento, colocaram no lugar errado, e pediu outro na esquina do Anashopping. "Instalaram o semáforo no lugar errado. Pedi ao CMTT um semáforo onde sempre solicitei, na Rua Argentina, esquina com a Avenida Universitária". Encerrou assim sua fala o Edil. **ALFREDO LANDIM –** Cumprimentou os presentes, e contou que

o motivo que o levou à Tribuna no dia de hoje. Primeiramente, para agradecer o Prefeito João Gomes e o vereador e hoje secretário Luiz Lacerda por prorrogar sua permanência por mais dois meses, até o dia 31/03, agradeceu também à secretaria de estrutura por dar início a operação tapa buracos, embora tenha havido muitos problemas com chuva, mesmo assim fizeram um trabalho em sua região e continuam fazendo esse trabalho que compreenderá toda a cidade. O Edil falou ainda que não pode deixar de agradecer também o secretário Luís Carlos juntamente com a anuência do Prefeito João Gomes, por dar início a reforma e ampliação do Posto de Saúde lá do Vivian Parque, onde houve uma reivindicação e com isso melhorará tanto o atendimento para quem lá trabalha. "Anápolis é uma cidade diferenciada das demais, pois logo em janeiro já havia várias obras em andamento, que trarão grandes benefícios para nossa cidade". Alfredo Landim, narrou a seus pares que o Prefeito João Gomes, inaugurou em janeiro a 20ª (vigésima) quadra poliesportiva no Recanto do Sol. Disse que seu outro assunto era para falar sobre a pujança que foi a reforma do Estádio Jonas Duarte, e que muita gente achava que a obra não estaria pronta e finalizada para a data do primeiro jogo. Contou que ontem na estreia, o estádio estava bonito e muito melhor, diferenciado. Falou também que ele como vereador, fica muito feliz quando se inicia uma obra, "O Governador falou que reiniciará a obra do Centro de Convenções. Espero que ele reinicie todas as obras que deixou incompleta aqui, pois nossa cidade o ajudou muito quando ele precisou". Iniciando outro assunto, o Vereador disse fazer coro às palavras do também Vereador Mauro Severiano a respeito da falta de segurança na nossa cidade. "Acho que não tem nem explicação. "Um posto de gasolina da minha região já foi assaltado quatro vezes. Quase todos os supermercados já foram assaltados. Nossa região precisa de mais viaturas rondando por lá". Citou que esse é mais um motivo para o Presídio ser concluído, pois o atual, não

comporta mais detentos e que lá há desrespeito aos Direitos Humanos. Por fim, deixou seu pesar à família do subtenente Sérgio, que teve sua vida ceifada por ladrões. **VESPASIANO REIS –** Cumprimentou os presentes. Para iniciar deu as boas-vindas aos vereadores, por estarem iniciando mais esse ano de sessões, pedindo a Deus auxílio para que continuem a levar adiante a nossa cidade. Primeiramente, falou sobre o mosquito Aedes Aegypti, pois essa epidemia está afetando todo o mundo. Parabenizou a Secretaria de Saúde na pessoa de Luis Carlos e da secretária Meire que iniciou uma campanha de combate a esse mosquito lá na região do Bairro São João, pois foi o local onde foi identificado o maior foco na nossa cidade. Lembrou que para que esse trabalho dê certo, é necessário a união de 100% da nossa população. Contou que durante a campanha, houve carros que desrespeitaram a campanha, e que após esse ocorrido foi convocado o CMTT e que mesmo após eles estarem no local, um caminhão quase atropelou as pessoas que estavam nessa conscientização. Lembrou que o mosquito vem até no vento, vem à distância, e que cabe a todos, empenharem no sentido de limpar e evitar a proliferação do mosquito. Questionou onde estão nossos deputados para cuidarem dessa causa, uma vez que o telefone do seu gabinete e da sua casa não para de tocar pedindo que voltem a jogar o fumacê, que embora tenha sido proibido por causa dos animais, os seres humanos tem que ser prioridade. Mudou de assunto para falar a respeito de invasões que estão perto de nascentes, e que ele como vereador não vai permitir mais que aconteçam essas invasões, contou que teve informações que pessoas de dentro da Prefeitura estão autorizando tais invasões, mas que estas serão fiscalizadas, e as pessoas que estão pretendendo invadir ainda, que desistam, ou ele procurará o Ministério Público para resolver essa questão. **SARGENTO PEREIRA –** Cumprimentou os presentes, e contou que o assunto que o leva à Tribuna essa manhã foi a Torcida Premiada, disse que no ano passado muitos

colegas e parte da população entenderam errada sua intenção de melhorar o projeto. Contou que uma das emendas foi a respeito da entrega dos ingressos, que foi requerido que os ingressos chegassem uma semana antes do jogo, o que não ocorreu essa semana, uma vez que os ingressos foram disponibilizados na quinta-feira e na sexta-feira quando ele esteve no Rápido do Jundiaí pela manhã, estes já estavam esgotados, pois só chegou até eles 500 ingressos. No Rápido da Jaiara chegaram apenas 600, e no Rápido do shopping chegaram 300. Falou que o questionamento é se foram distribuídos apenas 1400 ingressos, de um total de 4600, onde foram parar os outros 3200 ingressos. Disse que gostaria de ser informado onde foram distribuídos os ingressos, pois os torcedores lá estiveram para trocar e não encontraram. Afirmou que o objetivo da Torcida Premiada é para aqueles cidadãos que estão em dias com suas contas do município para que assistam a seus times e que, portanto esse assunto merece transparência. Pediu então que os 4600 ingressos fossem distribuídos nas mãos dos contribuintes e que com antecedência para que dê tempo de todos serem distribuídos. Outra coisa que ele tem a falar é uma coisa muito recorrente nos estádios, que ele vai falar com o Coronel Paulo Inácio. "Muitos torcedores que chegam atrasados não querem se sentar e ficam naquela parte inferior das arquibancadas e atrapalha toda a torcida, obrigando todos os torcedores a ficarem em pé". Sargento Pereira, solicitou a essas pessoas, que vão ao Estádio para se divertir, para apreciarem o espetáculo. Mas, que não impeçam os outros torcedores de assistirem aos jogos! Solicitou também para a Prefeitura manter o lanche para os policiais em dia de jogos e caso não seja possível, para que surja outro patrocinador que forneça esse lanche. Esses policiais militares exercem um serviço muito importante nos estádios. Encerrou sua fala o Edil. **PASTOR WILMAR SILVESTRE** – Cumprimentou os presentes, e pediu para que se tenham um cuidado muito grande com as posições que são tomadas, porque eles estão sendo vistos

pela comunidade, e devem passar para a população, confiança! Contou que estava lendo hoje o Jornal O Popular, onde diz que em Aparecida de Goiânia 20.000 berços da dengue estão centralizados em poças d'água. E conversando essa semana com Calheiros, descobriu que não existe um trabalho da Secretaria de Saúde voltada para os Calheiros. Contou que é muito importante que as calhas sejam examinadas, para que se certifiquem que não há focos. Falou que um grande problema são as obras paralisadas, em que o pessoal da vigilância não tem acesso, como por exemplo o Centro de Convenções, e pequenas obras particulares. "Elas oferecem perigo a toda população. Sugeri aos fiéis de minha igreja, no dia de ontem, que moram perto dessas construções paralisadas, que pulem os muros para averiguarem se estão oferecendo riscos a eles ou não". Segundo os Calheiros, a cada 10 calhas que eles reformam 8 (oito) calhas têm foco do mosquito da dengue. Concluindo sua fala, Pastor Wilmar Silvestre disse que é uma tarefa que deve ser exercida por todos nós, e que às vezes é muito cobrado soluções do poder público, mas que nós temos que começar cuidando da nossa própria casa!

E para constar que lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora. Eu, Glaby Cristine de Oliveira, a escrevi.